



Fotos: Divulgação/Copacol

Em ano de mercado positivo, Copacol aumenta produção e abate de tilápia

Mesmo com todas as dificuldades impostas pela pandemia, 2020 foi um ano positivo para aqueles que souberam aproveitar as oportunidades que apareceram no caminho. Esse foi o caso da Cooperativa Copacol, que no decorrer do ano teve bons resultados e ainda fez bons negócios. “Foi um ano bom para a cooperativa. Tivemos aumento no faturamento e resultados semelhantes aos de 2019. Além disso, também aumentou o valor das sobras que serão distribuídas aos cooperados, de R\$ 95 milhões em 2019 para R\$ 118 milhões em 2020”, comemora o presidente da cooperativa, Valter Pitol.

A liderança comenta que, mesmo sendo um ano de desafios, a cooperativa continuou trabalhando, e agora, mais do que nunca, focando também na proteção da saúde dos colaboradores. “Tivemos o afastamento de pessoas que estavam no grupo de risco e aumentamos a proteção e segurança dos funcionários que ficaram trabalhando”, revela. Ele explica que apesar disso, a cooperativa realizou tudo aquilo que se propôs para 2020. “Tivemos investimentos, boa participação dos nossos cooperados e bons resultados”, afirma.

Uma grande aquisição feita pela Copacol foi o frigorífico da Tilápia Pisces, em Toledo, no Oeste do Estado. O investimento ultrapassa os R\$ 60 milhões. A ampliação da estrutura

voltada à piscicultura atende a missão de aplicar ações de cooperação ao agronegócio, buscando a excelência dos produtos e serviços. A instalação fica em uma área de 57 mil metros quadrados na estrada rural de acesso ao Distrito de São Luís do Oeste e passa a ser administrada pela cooperativa. “Decidimos pelo investimento pensando em gerar aos nossos cooperados mais oportunidades de negócios para que possamos aumentar nossa participação na atividade. A piscicultura vem ganhando espaço entre os consumidores e a integração do peixe, implantada pela Copacol, garante maior rendimento ao nosso produtor, que tem a comercialização garantida no fim do processo”, explica Pitol.

A unidade industrial de peixes em Toledo em funcionamento há 13 anos gera em torno de 250 empregos diretos – o quadro atual será mantido pela Copacol. A capacidade de abate é de 40 mil tilápias/dia. As atividades passam a ser automaticamente desempenhadas pela Copacol. Até que todo o processo administrativo esteja concluído, a marca Tilápia Pisces será mantida – incluindo vendas aos consumidores e compras com fornecedores. Logo em seguida haverá implantação das embalagens com a marca Tilápias Copacol.

O presidente explica que a piscicultura faz parte da cooperativa há 12 anos e a estratégia desenvolvida pela Copacol em 2019 era justamente crescer na produção do setor em uma

parceria com um abatedor de peixes. “Fomos em busca dessa parceria e começamos o trabalho, para poder crescer. A nossa conversa chegou a um momento em que o pessoal do frigorífico se interessou em vender”, informa. “Então isso está dentro da nossa previsão estratégica de crescer na produção de tilápia. Temos associados perto deste frigorífico. Uma estrutura nova demoraria três anos para ficar pronta, e esta está pronta e em boas condições, assim já podemos começar produzindo e abatendo. A nossa estimativa é chegar ao final de 2021 abatendo 40 mil toneladas por dia”, comenta. Desde outubro a Copacol já está abatendo neste novo espaço. “Assim podemos crescer na produção de tilápia”, reforça.

Pitol explica que a Unidade Industrial de Peixe em Nova Aurora abate 140 mil tilápias/dia. Em 2020 foram abatidos cerca de 42 milhões de peixes, totalizando quase 15 mil toneladas. A estrutura atingiu a capacidade máxima, por isso, a aquisição do novo frigorífico foi consolidada. “Com a compra da estrutura teremos mais produtos para atender os clientes internos e também desenvolver o mercado internacional de tilápia”, explica.

Segundo o presidente, até o momento a cooperativa não tem nada previsto de novas aquisições. “Porém, se surgir uma boa oportunidade e tivermos condição vamos continuar investindo. Mas, por enquanto, não temos nada”, diz.

O MERCADO AQUÍCOLA

De acordo com Pitol, a piscicultura teve um excelente ano em 2020. “O mercado foi bom o ano inteiro, desde a comercialização até os preços. Geralmente as melhores vendas ficam somente na época da quaresma, mas ano passado não, foi bom o ano todo”, avalia. Tão bom que, segundo a liderança, o cooperado chegou a receber um valor consideravelmente maior por peixe entregue. “Em 2019 o produtor entregou a tilápia por R\$ 0,19 e em 2020 o valor subiu para R\$ 0,32 o quilo de tilápia”, conta. “Nunca tivemos, nos nossos 12 anos de operação, um ano inteiro com bons preços igual 2020”, ressaltou.

Todo esse peixe não fica somente no mercado interno. Pitol explica que a Copacol também exporta parte de sua produção. “Exportamos escama e pele para a China e também filé de tilápia para os Estados Unidos. A nossa intenção é diversificar, por isso estamos trabalhando para poder participar de forma mais forte e ativa do mercado externo”, revela.

A liderança cooperativista acredita ainda que, mesmo com uma boa produção, o Paraná ainda tem muito espaço para crescer na piscicultura. “A tilápia é uma carne saudável. O desafio que temos na produção de peixe é quanto ao custo de produção, mas isso precisa evoluir. Hoje, o filé está R\$ 40, então não é qualquer consumidor que adquire. O caminho que temos que seguir é de novas tecnologias que irão permitir que tenhamos um menor custo de produção e que assim chegue até o consumidor com um preço menor, para mais pessoas poderem consumir. Nós temos condição de crescer com qualidade”, afirma.

EXPECTATIVAS PARA 2021

Para este ano, Pitol comenta que a expectativa é que todos possam passar com mais segurança. “Temos algumas preocupações quanto ao Coronavírus e também a economia, no que diz respeito ao poder de aquisição do consumidor, altos custos, entre outros. Mas acreditamos que vamos, dentro do nosso plano de crescimento, liderando o associado e assim construir um bom ano”, diz.

A intenção da Copacol é, neste ano, aumentar a sua produção de tilápia, especialmente agora com a aquisição do novo frigorífico em Toledo. “Queremos crescer na piscicultura, além de começar a fazer a liberação de associados para o abate de suínos no novo frigorífico da Frimesa em Assis Chateaubriand. E vamos continuar trabalhando nos custos, na gestão e segurança dos nossos cooperados. Este é o nosso plano para 2021 e esperamos que tenhamos um ano bom em todas as atividades”, afirma. **OPR**



Presidente da Copacol, **Valter Pitol**: “Nunca tivemos, nos nossos 12 anos de operação, um ano inteiro com bons preços igual 2020”



Precizyon X 50

A FORÇA DAS ENZIMAS PERSONALIZADAS

01

Xilanases Múltiplas
FÚNGICA+BACTERIANA

VERSÁTIL
Atuação em PNA's solúveis e insolúveis

02

Proteases Múltiplas
FÚNGICA+BACTERIANA+VEGETAL

FLEXÍVEL
Auxilia na escolha da fonte de proteína de melhor custo

03

Amilases Múltiplas
FÚNGICA+BACTERIANA

EFICAZ
Aumento da digestibilidade do amido

04

Multi Enzimas

RESISTENTE
Trabalha em condições amplas de pH e temperatura

Quimtia e Lumis desenvolveram um blend enzimático considerando as matérias primas de uso no mercado brasileiro. Nosso **blend enzimático: PRECIZYON X50 (xilanase, mananase, amilase, beta-glucanase e protease)**, possui atividades mínimas garantidas, atuando nas ligações químicas dos ingredientes que as enzimas endógenas são incapazes de agir, melhorando a utilização dos nutrientes. Atua em amplas condições de pH e com estabilidade térmica em condições de peletização, garantindo a atividade ideal no metabolismo animal.

Maiores informações:

QUIMTIA BRASIL

41 2169 3100 - www.quimtia.com

LUMIS
ENZYMES

QUIMTIA
Conexões de Valor